

dossiê ABRASCO

UM ALERTA SOBRE OS IMPACTOS
DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE

Organizadores
FERNANDO FERREIRA CARNEIRO
RAQUEL MARIA RIGOTTO
LIA GIRALDO DA SILVA AUGUSTO
KAREN FRIEDRICH
ANDRÉ CAMPOS BÜRIGO

expressão
POPULAR

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Lançamento Nacional
Rio de Janeiro
28 de abril de 2015

REALIZAÇÃO

ABRASCO35

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

AGROTÓXICO
MATA

! Quem faz o dossiê

GTs da ABRASCO envolvidos:

- Saúde e Ambiente;
- Saúde do Trabalhador;
- Alimentação e Nutrição;
- Promoção da Saúde
- Vigilância Sanitária,



Demais instituições: UnB, UFMT, UFC, UFMG, UFRGS, UFG, UEG, UNIVASF, UFRJ, UPE, UNIRIO, Fiocruz (CPqAM, ENSP, EPSJV, INCQS, Fiocruz-Ceará), Embrapa-SINPAF e INCA



Em parceria com a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida, Articulação Nacional de Agroecologia, AS-PTA

Revisão: Irene Ernest Dias

Capa, projeto gráfico e diagramação: Bernardo Vaz / Aicó Culturas

Ilustrações dos painéis síntese: Camila Scramim Rigo

Prefácio – Paulo Petersen (AS-PTA, ABA)

“Este dossiê é uma enorme contribuição na luta contra o silêncio. Ele grita. Grita contra a mentira institucionalizada. Grita ao denunciar o horror provocado pelo emprego mortífero dos agrotóxicos no Brasil. Grita ao fazer ressoar o grito de vítimas desse horror”

Texto – Jaime Breilh

“A elaboração minuciosa e bem construída que se inscreve como uma das mais importantes contribuições da América Latina à tradição dos grandes livros de luta contra a agricultura da morte, que se inspirou na Primavera Silenciosa de Rachel Carson (1962).”

Texto – Boaventura Santos

“Em vários continentes, estamos a assistir à enorme concentração de terra e à transformação de vastos espaços em campos de monocultura alimentar ou agrocombustível . (...) E estes espaços coincidem com a maior incidência da violência no campo”

		SUMÁRIO, LISTAS E APRESENTAÇÕES
4 PARTES	1 	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SAÚDE
	2 	SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
	3 	CONHECIMENTO CIENTÍFICO E POPULAR: CONSTRUINDO A ECOLOGIA DE SABERES
	4 	A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA
		BIBLIOGRAFIA, ANEXOS E AUTORES



Produção de alimentos e o uso massivo de agrotóxicos no Brasil



Evidências científicas: riscos na ingestão de alimentos com agrotóxicos



Desafios para a ciência



Dez ações urgentes



Insustentabilidade socioambiental do agronegócio brasileiro



Os povos do campo e das florestas vulnerabilizados pelo agronegócio



Agrotóxico e saúde ambiental



Lutas, resistências, (re)construção dos territórios e sustentabilidade



Lacunas de conhecimento e de política: o que o Estado deveria fazer e não faz



Dez prioridades em defesa da vida



Ciência e saberes: a saúde coletiva em busca de novos paradigmas



A saúde coletiva como campo da ciência moderna: reflexão crítica



Para a construção de um novo paradigma de ciência



Ouçamos as vozes dos territórios: caminhos para o diálogo



Dialogando com os saberes dos territórios



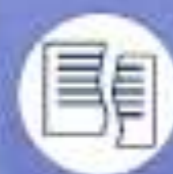
Apontando caminhos para a superação



Dois anos intensos de lutas contra os agrotóxicos e em defesa da vida



A indústria de dúvidas, venenos e mortes: a violência do agronegócio



A desregulamentação dos agrotóxicos no Brasil



As lutas contra os agrotóxicos na sociedade civil e em instituições públicas



Agroecologia: experiências e conexões na relação campo-cidade



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E USO MASSIVO DE AGROTÓXICOS



MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO

1 BILHÃO

DE LITROS POR ANO!!!

NÃO EXISTE PREOCUPAÇÃO NACIONAL COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DOS RISCOS PARA A SAÚDE NÃO TÊM CONSEGUIDO SE CONTRAPOR AOS INTERESSES DA AGRONEGÓCIO.....



..... QUE PRIVILEGIA USO DA TERRA PARA COMODITIES

CONTAMINAÇÃO DESENFREADA!!!

TODOS ESTAMOS EXPOSTOS!

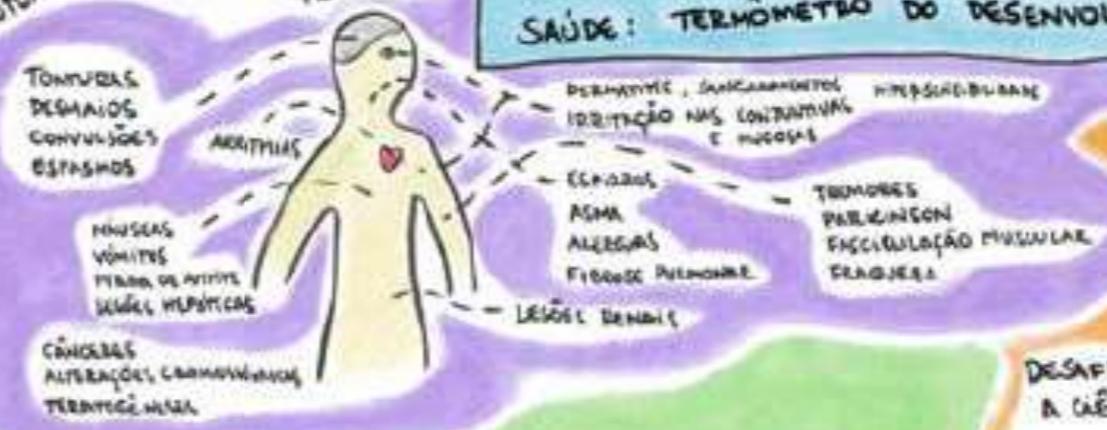
O QUE É ALIMENTO NO BRASIL HOJE?



ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO CONTAMINADA! VERDEJAS, FRUTAS, LEGUMES, CEREJAS... E LEITE MATERNO! MAIS DE 60% DAS AMOSTRAS APRESENTAM RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS QUE PODEM PREJUDICAR... ÁGUAS SUBTERRÂNEAS CONTAMINADAS! SOLO! ESTA ATÉ CHOVENDO AGROTÓXICOS!

SAÚDE: TERMÔMETRO DO DESENVOLVIMENTO

PARA QUÊ? A QUE CUSTO?



DESAFIOS PARA A CIÊNCIA

Processo de desconstrução da assistência técnica e da extensão rural no Brasil



DANOS DO COQUETEL A QUE ESTAMOS EXPOSTOS AINDA NÃO AVALIADO!!!



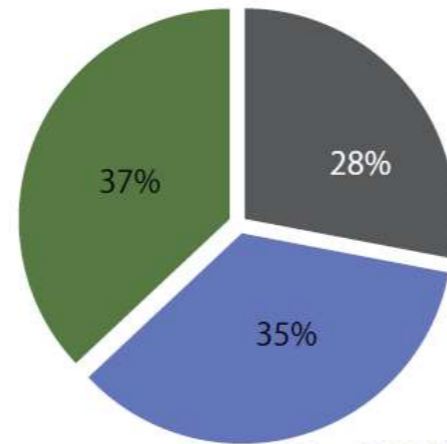
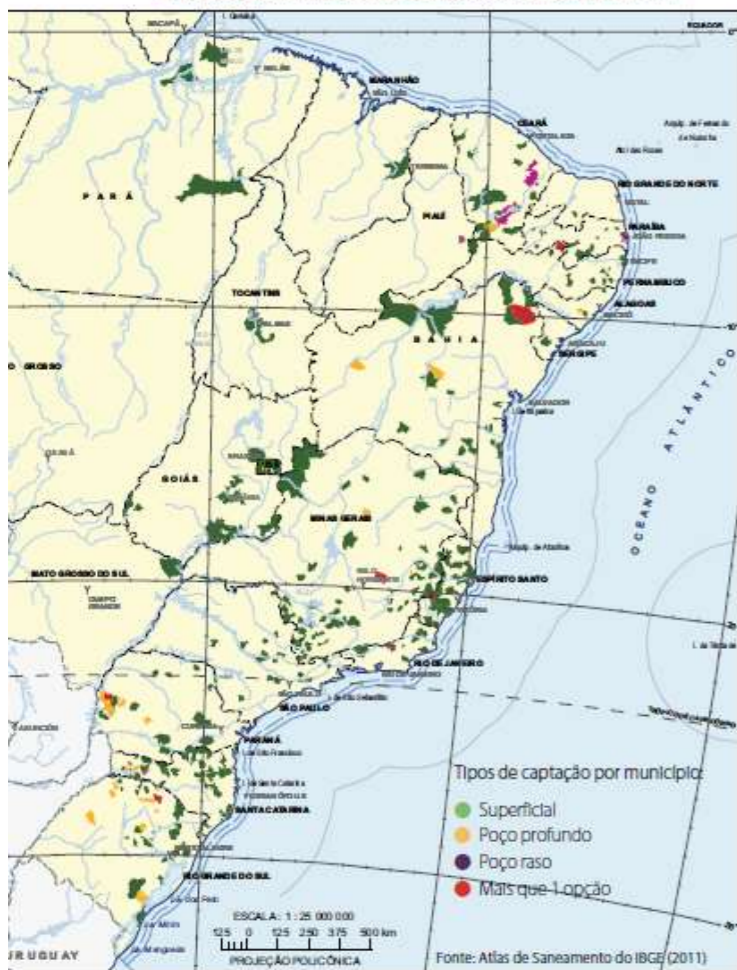
AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: É FUNDAMENTAL QUE A ACADEMIA SE SOME NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FORMAS SUSTENTÁVEIS E SOLIDÁRIAS DE ORGANIZAÇÃO DA VIDA SOCIAL

1

SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL E SAÚDE

- ✓ Maior consumidor mundial
- ✓ Contaminação da água, da chuva, dos alimentos, do leite materno
- ✓ Dez ações urgentes !!!

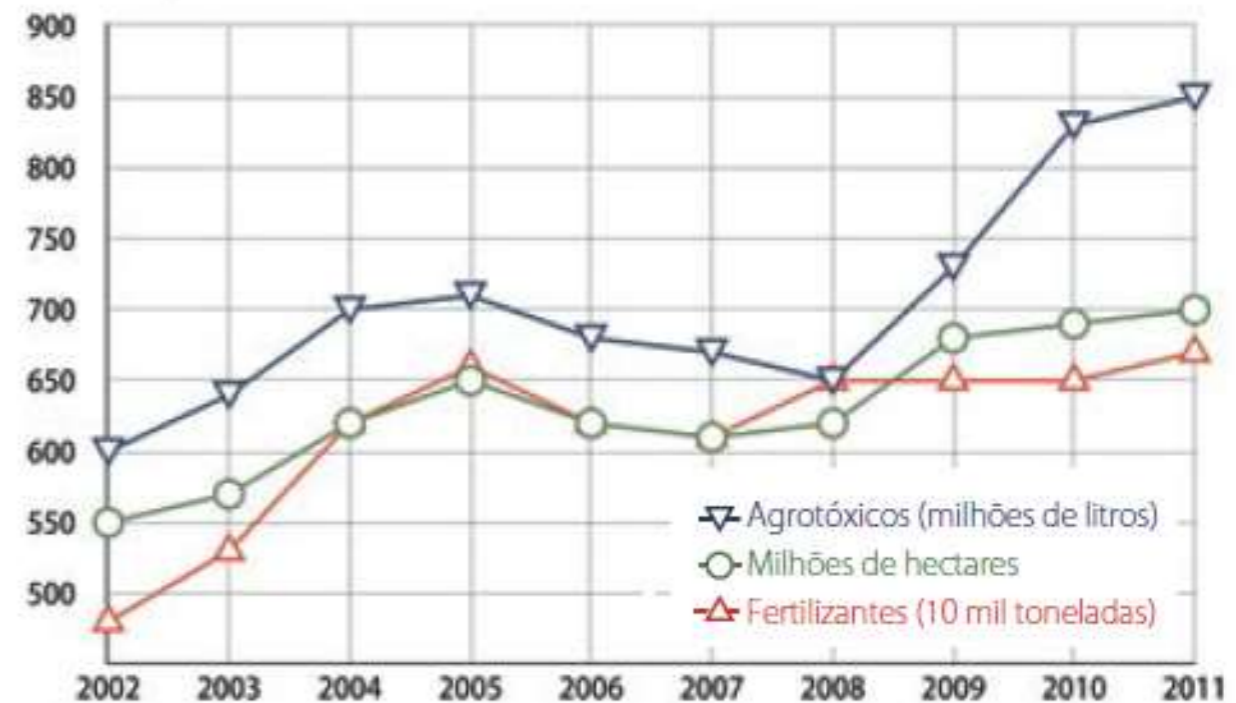
Municípios que relataram poluição por agrotóxicos em água, Brasil, 2011



Fonte: ANVISA (2011).



Produção agrícola e consumo de agrotóxicos e fertilizantes químicos nas lavouras do Brasil, 2002-2011



“Vivenciamos, permanentemente, duas contraposições ao capitalismo: viver e produzir coletivamente, e trabalhar a terra sem aderir ao pacote tecnológico do veneno, da química e da destruição do meio ambiente.”

Coletivo do Assentamento 14 de agosto, RO





AGRONEGÓCIO

INSUSTENTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL DO MODELO BRASILEIRO

ACUMULAÇÃO POR FILMADA DE BARRIGAS DAS MAIS FRÁGEIS

FUNGICIDAS
PESTICIDAS
INSETICIDAS
HERBICIDAS



BIOCIDAS

ATACAM A VIDA COMO UM TODO!

LUCAS DO RIO VERDE - MT
CAPITAL DO AGRONEGÓCIO:
MUITOS IMPACTOS DE VENENOS AGRÍCOLAS

DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO CAUSADO SUSTENTA O PRÓPRIO MODELO (MUITA VENDA DE BIOCIDAS PRODUZIDA EM OUTRAS ESPÉCIES).

TRABALHO AGRÍCOLA: UM DOS MAIS PERIGOSOS DO AMBIENTE.

CASOS DE INTOXICAÇÃO AGUDA

EXPOSIÇÃO INDEBIDA

POUCA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS

CARÊNCIA QUÍMICA



TRANSÊNICOS: VENDA CASADA FORTALECE O OLIGOPÓLIO E A DEPENDÊNCIA DOS AGRICULTORES

AGROTÓXICOS E SAÚDE AMBIENTAL



ADUZI: TODA A ÁGUA ESTÁ CONTAMINADA!!!

COMBATE DE ENDEMIAS E PRAGAS URBANAS

SAÚDE PÚBLICA LEGÍTIMA O USO!!!

REPELENTE DOMÉSTICOS
MEDICAMENTOS
PRODUTOS VETERINÁRIOS
DESCARTE INADEQUADO

O QUE ENTENDEMOS POR DESENVOLVIMENTO?



QUEM SÃO OS POVOS DO CAMPO E DA FLORESTA DIRETAMENTE IMPACTADOS?

33 MILHÕES DE BRASILEIROS!

CAMPONESES: RIBEIRAS, SEM-TERRA, AGRICULTORES, CABOCLOS, ÍNDIOS, AGRÍCOLAS, ENTRE OUTROS!

ASSOCIATIVOS: AGRICULTORES, CRIANÇAS, BULIMBIOSAS, VERDEIRAS, ...

PERIFÉRICOS FAMILIARES: ATIVIDADES NA BARRAGENS, TRABALHOS, SIDERURGICAS NO SOLO

COM VULNERABILIDADES MÚLTIPLAS!

EDUCAÇÃO SAÚDE GÊNERO CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO



LACUNAS DE CONHECIMENTO E DE POLÍTICA

TOXICOLOGIA: ANÁLISES ISOLADAS E DECONTEXTUALIZADAS

DIFICULDADES DE TRANSFORMAR CONCLUSÕES EM AÇÕES DESENVOLVÍVEIS A PARTIR DA BANCADA RURALISTA



LUTAS, RESISTÊNCIAS, RECONSTRUÇÃO DOS TERRITÓRIOS E SUSTENTABILIDADE



CONFLITOS ENVOLVENDO AGROTÓXICOS, SAÚDE E JUSTIÇA SOCIAL EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO

MINISTÉRIO PÚBLICO: PRESENTE EM TODO O PAÍS!

EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS DISTRIBUÍDAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

DIÁLOGOS E CONFERÊNCIAS!

ECONOMIA SOLIDÁRIA!



MÍDIA: 4º PODER AÇIONISTA DO AGRONEGÓCIO NÃO DEVE ENFRAQUECER

12 PONTOS PRIORITÁRIOS



LEITE MATERNO

OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO!

FIM DAS ISENÇÕES!

FIN DA PASSEIRAÇÃO MÉRICA!

INVESTIMENTO NOS BARRIOS!

ABRILHAMENTO TÉCNICO!

CLASSIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL NA SAÚDE!

CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO DA SAÚDE

ECONOMIA SOLIDÁRIA!

MÍDIA: 4º PODER AÇIONISTA DO AGRONEGÓCIO NÃO DEVE ENFRAQUECER

AGRICULTORES: NÃO DEIXEM DE O PAÍS PARA TRABALHAR EM ALGUMAS DAS BARRAGENS, E OUTRAS

MANEJAMENTO!

DETERMINAÇÃO!

SITE TOXICOLÓGICO!

✓ Agronegócio não alimenta o mundo !!!

Produção agrícola brasileira de 2002 a 2011, em milhões de hectares

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Algodão	0,8	0,7	1,2	1,3	0,9	1,1	1,1	1,2	1,4	1,7
Arroz	3,2	3,2	3,8	4,0	3,0	2,9	2,9	2,8	2,9	2,8
Borracha	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
Café	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,1	2,2
Cana	5,2	5,4	5,6	5,8	6,4	7,1	8,2	9,5	10,0	11,0
Feijão	4,3	4,4	4,3	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,3	3,7
Mandioca	1,7	1,6	1,8	1,9	2,0	1,9	2,0	2,1	1,8	1,8
Milho	12,3	13,3	12,9	12,2	13	14	14,7	15,5	13,6	13,6
Soja	16,4	18,5	21,6	23,4	22,1	20,6	21,1	21,6	22,2	22,7
Sorgo	0,5	0,8	0,9	0,8	0,7	0,7	0,8	1,1	0,8	0,7
Trigo	2,2	2,6	2,8	2,4	1,8	1,9	2,4	2,6	2,4	2,2
Citrus	0,9	1	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Outros	4,5	4,5	4,7	5,1	5,1	4,9	4,8	4,8	6,4	7,8
Total	54,5	58,5	63,0	64,3	62,6	62,3	65,3	68,4	69,0	71,2

Fontes: IBGE/SIDRA (1998-2011) e MAPA (2010).

2

SAÚDE, AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE

✓ Mais produção, mais veneno

Brasil – projeções de exportação 2010-2011 a 2020-2021

Produto	Unidade	2010-2011	2020-2021	variação
Algodão pluma	Milhões t	0,5	0,8	68,4 %
Milho	Milhões t	9,1	14,3	56,46 %
Soja - grão	Milhões t	29,3	40,7	39,06 %
Soja - farelo	Milhões t	13,9	15,4	10,84 %
Soja - óleo	Milhões t	1,4	1,5	3,95 %
Suco de laranja	Milhões t	2,1	2,7	27,7 %
Carne de frango	Milhões t	3,9	5,2	33,7 %
Carne bovina	Milhões t	1,8	2,3	29,42 %
Carne suína	Milhões t	0,6	0,8	31,16 %
Cafê	Milhões sc.	33,7	42,09*	24,89 %
Açúcar	Milhões t	28,4	41,4	45,87 %
Leite	Bilhões litros	0,2	0,3	50,49 %
Papel	Milhões t	2,1	2,7	26,18 %
Celulose	Milhões t	8,9	12,5	40,60 %

* Refere-se a 2019/2020.

Fonte: AGE/MAPA e SGE/Embrapa.

Etapas do processo produtivo do agronegócio e seus impactos na saúde do trabalhador, na população e no ambiente

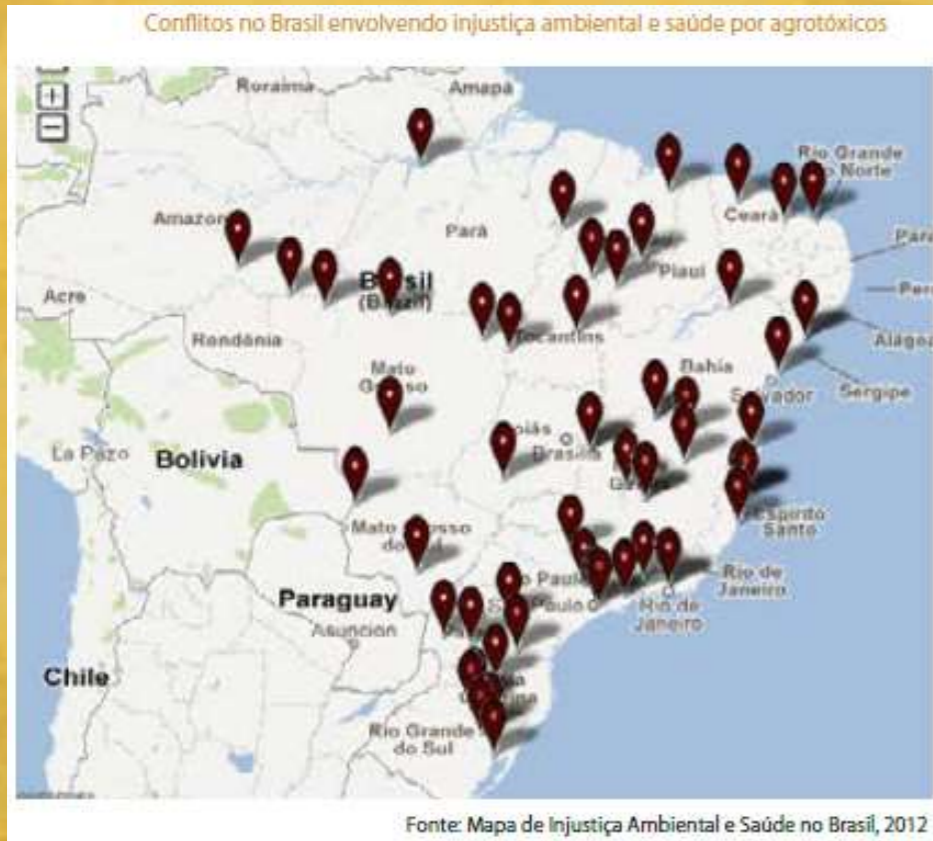


Fonte: adaptado de PIGNATI, 2007, p. 18.

2

SAÚDE, AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE

- ✓ Promoção de conflitos ambientais
- ✓ Ecossistemas envenenados
- ✓ URGENTES!!! Agroecologia e Campanha Contra os Agrotóxicos



Cada brasileiro consome em média 5,2 litros de agrotóxicos por ano. Até quando vamos engolir isso?

CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA

Agrotóxico Mata

Agroecologia em Rede

Início Consultar... Cadastrar Idioma... Fale conosco

Experiências
Localização: Brasil
Identidades: ->
Áreas temáticas: ->
Situação: ->
Contém texto: ->
Formato do resultado: ->
Camadas: ->

Experiências agroecológicas
692 itens encontrados

Buscar / Limpar seleção



Fontes: MOREIRA et al. (2010); RODRIGUES et al. (2009)



EXPERIÊNCIAS PROVARAM SER POSSÍVEL PRODUIR EM

- + QUANTIDADE
- COM + QUALIDADE
- E \$ IMPACTO !!!

10.000 ANOS DE AGRICULTURA

60 ANOS DE AGROTÓXICOS

É POSSÍVEL PRODUIR SEM ELAS!

Exercício de reflexão no laboratório!



CRISTINA, GISELA DE ALMEIDA E TEREZINHA

NÃO RECONHECEM O SABER POPULAR

AGROECOLOGIA

E SUAS PRÁTICAS MERITÓRIAS

- ... QUE RELATE A SUSTENTABILIDADE
- ... QUE TENHA VISÃO DE LONGO PRAZONO
- ... QUE SINTAM O ESPORTE
- ... QUE INCLUAM UMA OUTRA DIMENSÃO: Ética, Justiça, Respeito, Inclusão



ARROGANTE QUANTO AO SABER POPULAR...

PREOCUPAM-SE MAIS EM EVITAR DIARRÉIAS (VIGILÂNCIA SANITÁRIA) DO QUE CÂNCERES...

Os agrotóxicos presentes no mundo são produzidos no Brasil.

CARTAS DOS TERBÔNICOS SOBRE EXERCÍCIOS DE AGROECOLOGIA PARA ESCOLAS!

COMUNIDADES CERCADAS!

Além de "Educação Ambiental" há outras possibilidades para nós!



ISENÇÃO DE IMPOSTOS P/ PRODUÇÃO DE AGROTÓXICOS CHEGAM A 100% EM ALGUNS ESTADOS.

SUSTENTAM O MITO DE QUE O

AGRONEGÓCIO

É BENÉFICO, É DESENVOLVIMENTO

1 BILHÃO DE PESSOAS AINDA PASSAM FOME

PRODUZ COMMODITIES PARA MOVIMENTAR CARROS, SIDERURGICAS E GADO CHINÊS

70% DOS ALIMENTOS SÃO PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR EM APENAS 24% DAS TERRAS



EPIDEMIOLOGIA PENSA LINEARMENTE

CAUSA → DOENÇA



IMPACTOS SOBRE A SAÚDE SÃO SISTEMATICAMENTE OCULTADOS E DESCONSTRUÍDOS



IMPACTOS SOBRE A SAÚDE SÃO SISTEMATICAMENTE OCULTADOS E DESCONSTRUÍDOS



Do saber de vigilância não se trata de uma atividade isolada.

Produção de saúde não acontece apenas na intervenção (curar, tratar, diagnosticar, prevenir, etc.)

Porém, sabemos de tradição que a produção de saúde acontece em rede.

Produção de saúde para todos, desde os pontos de partida mais básicos.



PARA... Sistema de saúde no Brasil em números

QUALIDADE DA ÁGUA

- 1) 80% das águas superficiais no Brasil são contaminadas
- 2) 90% das águas superficiais no Brasil são contaminadas
- 3) 95% das águas superficiais no Brasil são contaminadas

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

AVANÇOS

CONQUISTADOS!

ACADEMIA + COMUNIDADES

CONHECIMENTOS E ALTERNATIVAS CONJUNTOS!

EPIDEMIOLOGIA POPULAR!

AUMENTO DA VISIBILIDADE!

PARCERIA!

PESQUISA PARTICIPATIVA!

CIÊNCIA MILITANTE COM JUSTIÇA AMBIENTAL!



CONSTRUIR E FORTALECER ALIANÇAS ENTRE SUJEITOS DO CAMPO E DA CIDADE!

LUTAS

QUE PERMANECEM!

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

RELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA

3

CONHECIMENTO CIENTÍFICO E POPULAR: CONSTRUINDO A ECOLOGIA DE SABERES

- ✓ O papel social da ciência
- ✓ Opressão do agronegócio
- ✓ Resistência através da Agroecologia

Marcha de lançamento da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida, Brasília, em abril de 2011



Foto: Marcello Casal Jr/ABR.

Lançamento do filme *O Veneno está na mesa*, de Silvio Tendler, em Fortaleza, CE, 2011



Foto: Melquiades Júnior.

Figura 3.8 - Categorias dos estudos utilizando o glifosato no Brasil (%)



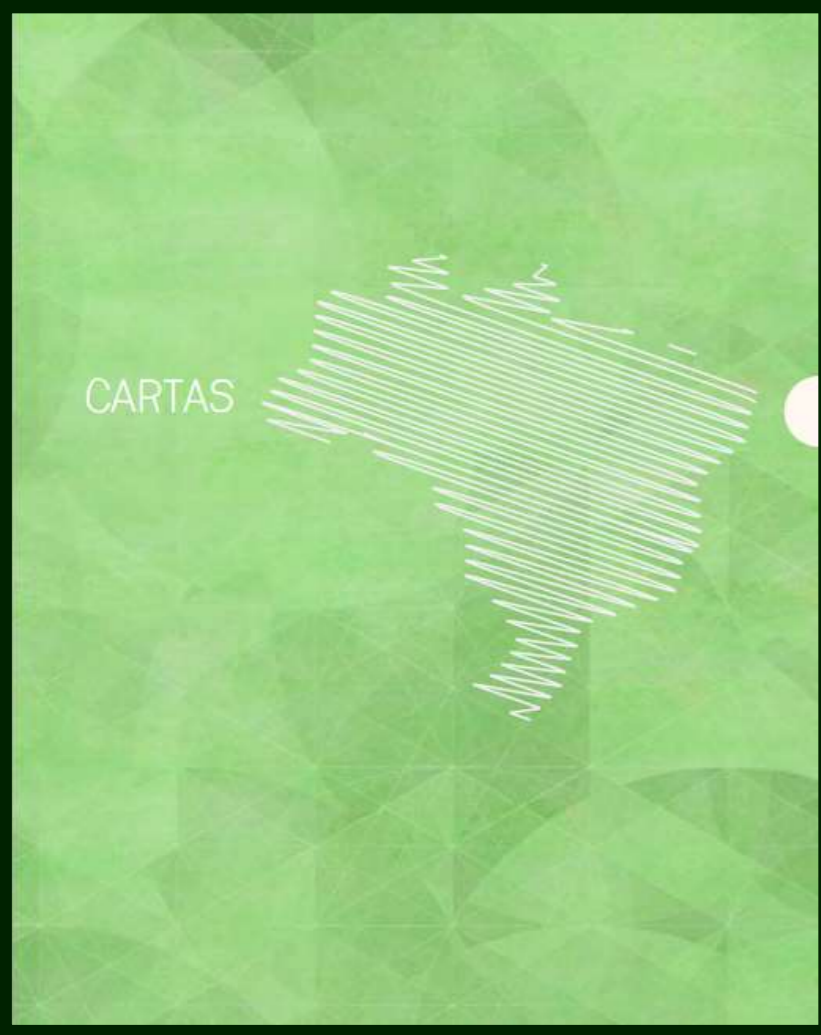
Feira de troca de sementes no III Encontro Nacional de Agroecologia, Juazeiro, BA, 2014



Foto: Bernardo Vaz.

3

CONHECIMENTO CIENTÍFICO E POPULAR: CONSTRUINDO A ECOLOGIA DE SABERES



- Coletivo do Assentamento 14 de Agosto, RO
- Agricultores agroecológicos de Apodi, RN
- Assentamento Oziel Alves, CE
- Etnia Tapuya Kariri, CE
- Assentamento Chico Mendes, PE
- Acampamento Santa Ana, PE
- Comunidades indígenas do sul da Bahia
- Território quilombola Saco das Almas, MA
- Comunidades da Borborema, PB
- Assentamento Roseli Nunes, MT
- Assentamento Dom Fernando, GO
- Comunidades do norte do Espírito Santo
 - ↻ Comunidade Sagrado Coração de Jesus
 - ↻ Comunidade de Santo Antônio de Pádua
- Comunidades do Vale do Jequitinhonha, MG
 - ↻ Líderes comunitários de Turmalina e Veredinha
 - ↻ Comunidades de Turmalina e Veredinha em transição agroecológica
 - ↻ Entrevista com produtor orgânico de Turmalina e Veredinha
 - ↻ Depoimento de agricultor do MST
- Trabalhadores rurais do sul de Minas Gerais
 - ↻ Agricultor de Elói Mendes, MG
 - ↻ Trabalhador do agronegócio em Guapé, MG
- Agricultor agroecológico em Porto Alegre, RS

“Queria muito saber a quem peço ajuda sobre esse trabalho porque pela primeira vez estou assistindo uma conversa falando sobre os agrotóxicos. Não sei como veio parar aqui e o governo dá cobertura, além desse rapaz que morreu, tem muitas outras doentes. Aqui vem médico, vem, mas nunca trataram sobre o veneno. Fica meu pedido de ajuda a quem pode nos ajudar”

Manoel Gonzaga Dias, povoado Vila das Almas, MA



! Impactos dos dossiês - 2012

A Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil em seu editorial de abril/junho de

2012 afirma que o Dossiê é “um documento que deve se tornar histórico”



No Ceará, pesquisa alerta para os riscos do uso de agrotóxicos

Agrotóxicos controlam pragas e doenças em fazendas do mundo inteiro. Resíduos na água e aumento dos casos de câncer chamam a atenção.

Do Globo Rural

Tweet



Pelo ar, por terra, em diversas formulações e preparos. Os agrotóxicos fazem parte do pacote tecnológico usado na maioria das propriedades rurais brasileiras. Com o crescimento da agricultura, na última década, a venda desses produtos no país aumentou 190%, situação que vem preocupando os profissionais da saúde.

A Abrasco, Associação Brasileira de Saúde Coletiva, publicou um dossiê que reúne os resultados de diversas

pesquisas feitas em várias regiões do Brasil avaliando os efeitos dos agrotóxicos sobre o meio-ambiente e a saúde das pessoas.



Uma verdade cientificamente comprovada: os agrotóxicos fazem mal à saúde das pessoas e ao meio ambiente

Historicamente, o papel da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) é de produção de conhecimento científico pautado pela ética e pelo compromisso com a sociedade e em defesa da saúde, do ambiente e da vida. Essas instituições tiveram e têm contribuição fundamental na construção e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Quando pesquisas desenvolvidas nas referidas instituições contrariam interesses de negócios poderosos, incluindo o mercado de agrotóxicos, que movimenta anualmente bilhões de reais, eventualmente elas sofrem ataques ofensivos que, transcendendo o legítimo debate público e científico, visam confundir a opinião pública utilizando subterfúgios e difamações para a defesa e manutenção do uso de substâncias perigosas à saúde e ao meio ambiente.

ESTRATÉGIAS DO AGRONEGÓCIO

OMISSÃO DE INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR



"CEREAL NÃO MALTIADO" PARA EVITAR O SÍMBOLO DE "TRANSGÊNICO"

DISSEMINAR ABORDAGEM DO USO SEGURO



CAPACITAÇÃO SUS
SANITARISTAS MIRINS
PRONATEC ENSINO MÉDIO RURAL

GANHAR TEMPO



IBAMA ESTUDO SOBRE IMPACTOS EM ABELHAS RECORRENTEMENTE ATRASADO

PRESSIONAR GOVERNO

AUMENTO DA TOLERÂNCIA PARA "NÍVEIS SEGUROS"

30 A 50 VEZES MAIS !!!
(PARA PASSAR TRANSGÊNICOS)



INSTÂNCIAS DE DECISÃO COOPTADAS

EXONERAÇÃO DE CLÁUDIO MIRELLES POR DENUNCIAR FRAUDES

+ TRANSGÊNICO + VENENO

DESQUALIFICAR ESTUDOS CIENTÍFICOS PERSEGUIR PESQUISADORES PRODUIR CONTRA-DISCURSO



CNTBIO NUNCA NEGOU UMA LIBERAÇÃO COMERCIAL NÃO SOLICITA ESTUDOS INDEPENDENTES

LEGISLATIVO APROVA EM TEMPO RECORDE MP DE EMERGÊNCIAS ZOO E FITO SANITÁRIAS



PRAGA PERMISSIVA

PRAGA RESISTENTE

AGROTÓXICOS + FUERTES

AGROTÓXICO: PRODUZ RESISTÊNCIA

AGROTÓXICO: MORTE DE FENGA E SEUS INIMIGOS NATURAIS



NOV/12 - PULVERIZAÇÃO DE VENENO SOBRE ADELA XAVANTE NO ZINOW - MT

ENA

ENCONTRO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Adensamento das Redes



Aproximação dos consumidores

ENGATAMENTO E VISIBILIDADE

causas relacionadas mulheres terra

ALTA PRODUTIVIDADE! RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

IAASTO FAO-ONU

CRESCIMENTO EM NÚMEROS

pesquisa, ensino, extensão identidades que se reconhecem na causa

mercado produtores agrícolas experiências técnicas

CONQUISTA DOS MOVIMENTOS! Via Campesina movimentos sociais

marcha das Margaridas

POLÍTICAS PÚBLICAS

AVANÇOS DA AGROECOLOGIA

desapio é a ESPERANÇA



HAVERÁ AMBIENTE POLÍTICO?

BASF Paulínia Del Monte Arodi

MINISTÉRIO PÚBLICO! VITÓRIAS NA JUSTIÇA

PNAPO / CNAPO POLÍTICA E COMISSÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA
PRONARA PROGRAMA NACIONAL DE REGULAÇÃO DE AGROTÓXICOS
ABERTURA DO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA
PROGRAMA ECO FORTE 24 FAS DE PI BOM DE AGROECOLOGIA
ATER AGROECOLÓGICA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E BATELÃO
MARCOS REGULATÓRIOS E CERTIFICAÇÃO
LEVANTAMENTO NACIONAL DE VARIETAIS PARA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Pulverização aérea de agrotóxicos na soja do entorno e sobre aldeia Xavante, MT, dezembro de 2012



Foto: Benjamin Ginoux

4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA



4.1

DOIS ANOS INTENSOS DE LUTAS CONTRA OS AGROTÓXICOS E EM DEFESA DA VIDA



4.2

A INDÚSTRIA DE DÚVIDAS, VENENOS E MORTES: A VIOLÊNCIA DO AGRONEGÓCIO



4.3

A DESREGULAÇÃO DOS AGROTÓXICOS NO BRASIL



4.4

AS LUTAS CONTRA OS AGROTÓXICOS NA SOCIEDADE CIVIL E EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS



4.5

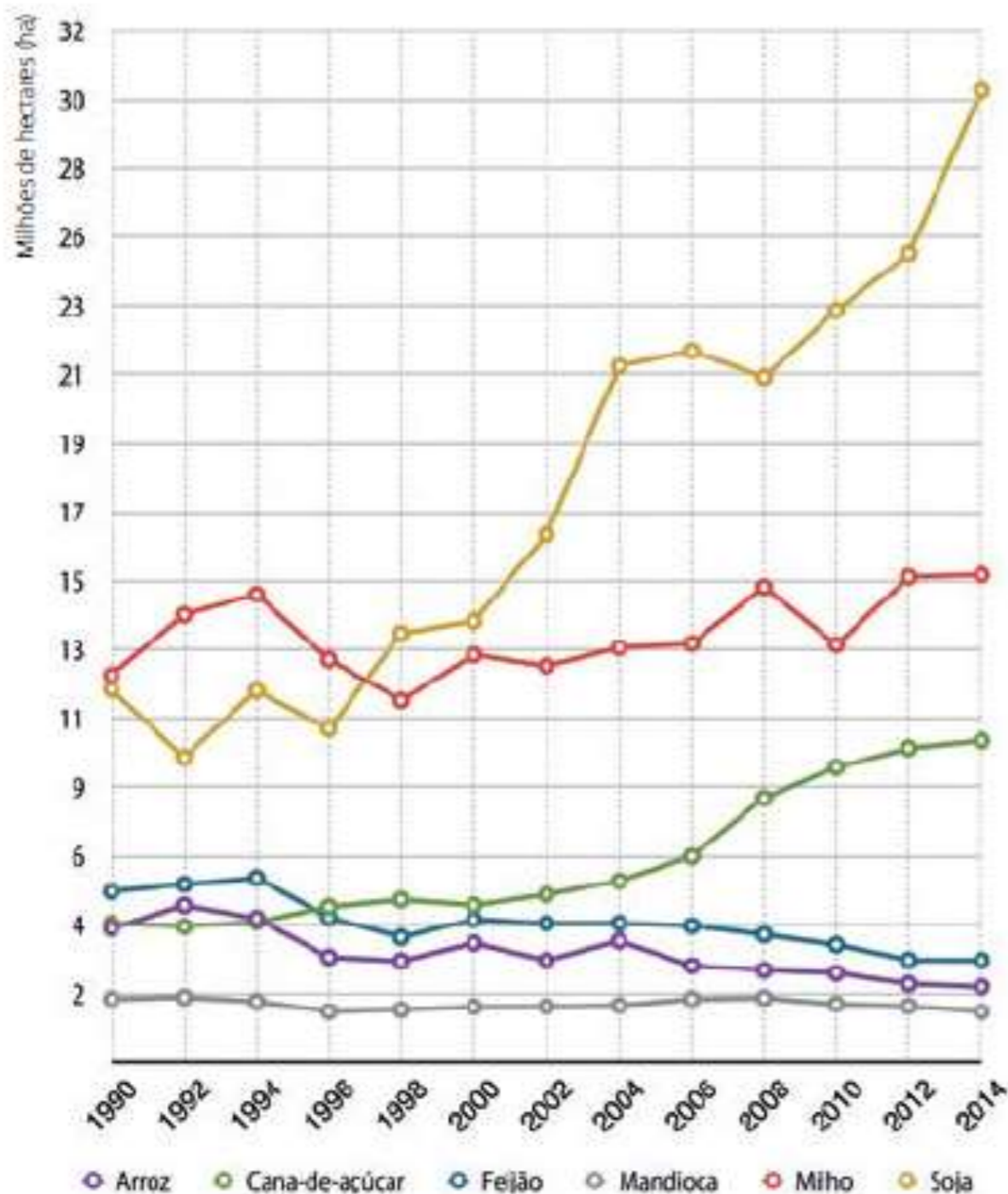
AGROECOLOGIA: EXPERIÊNCIAS E CONEXÕES NA RELAÇÃO CAMPO-CIDADE

4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA



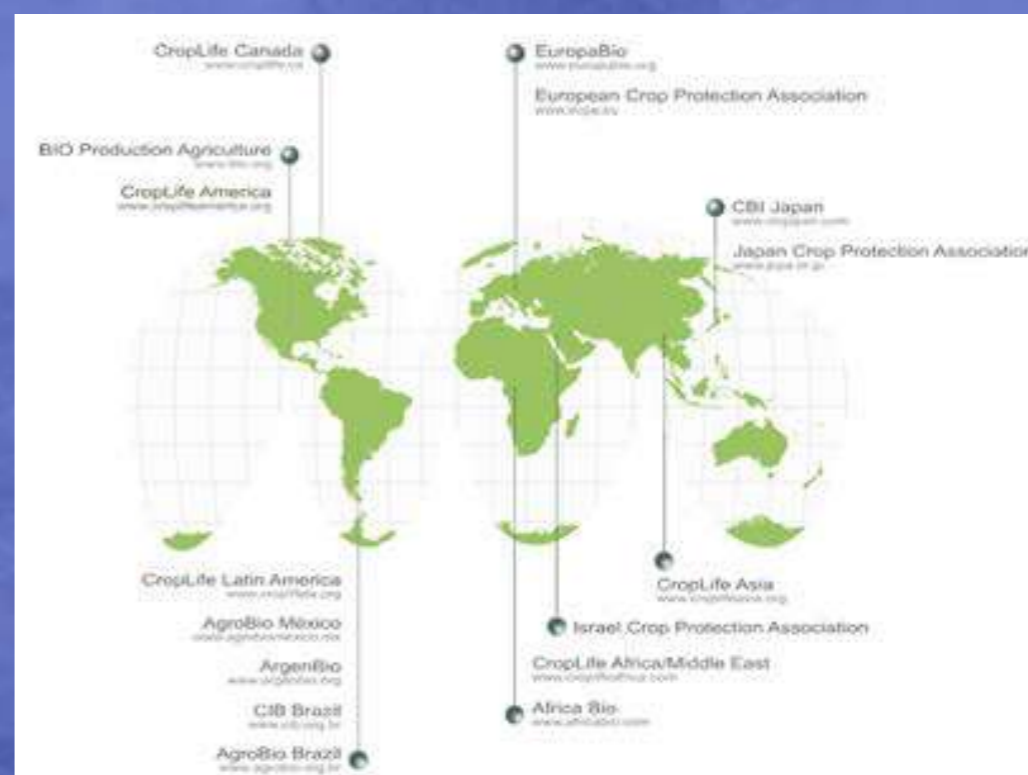
Figura 4.2 - Evolução da área plantada de arroz, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, milho e soja no Brasil, entre 1990 e 2014*



Fonte: IBGE - Pesquisa Agrícola Municipal, 1990-2012; IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 2013-2014 (*2014: área a ser colhida na safra 2014).

- ✓ Produção de commodities, menor produção de alimentos
- ✓ Indústria de agrotóxicos



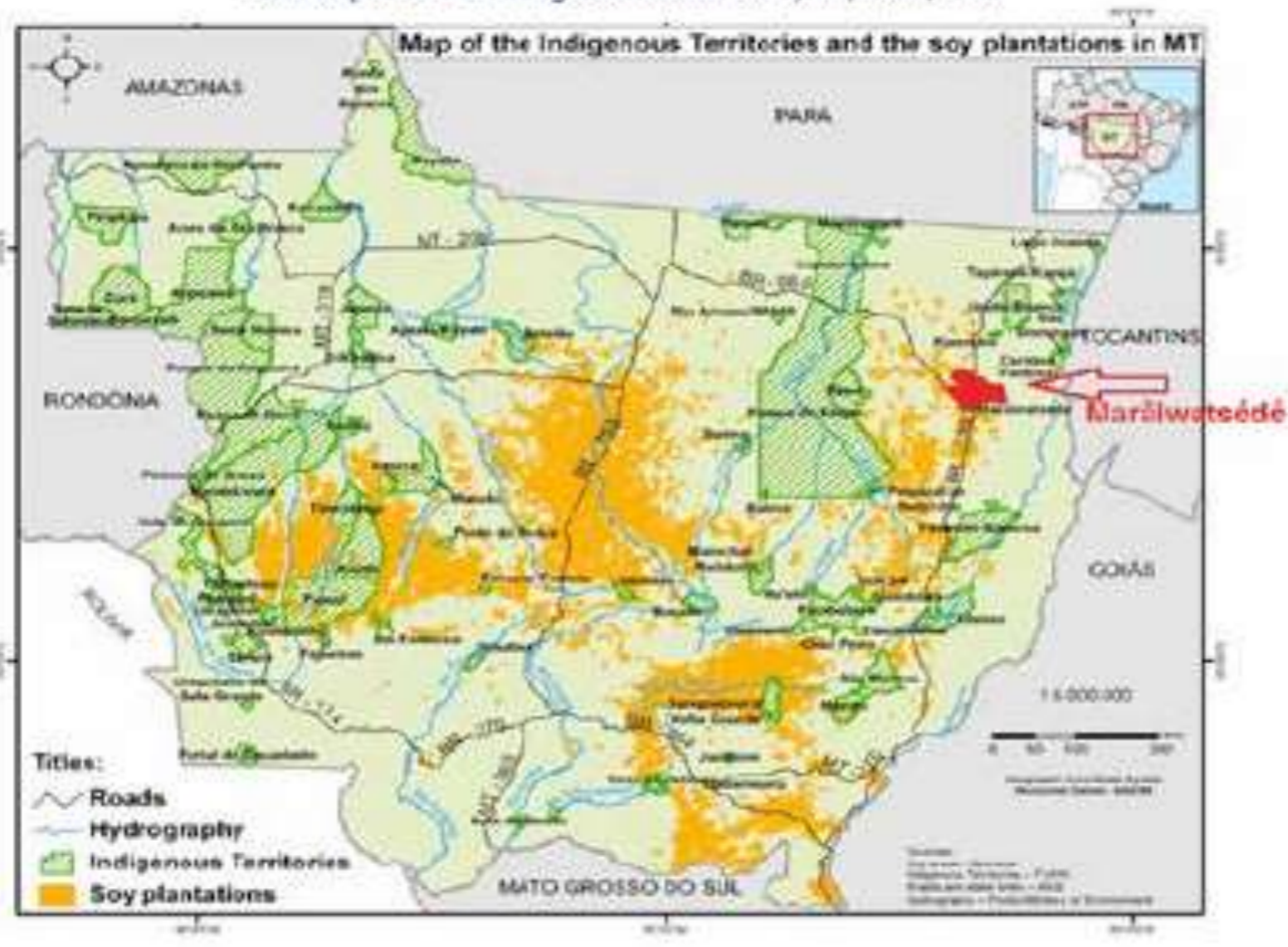
4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA



- ✓ Intoxicação em terras indígenas
- ✓ Pulverização aérea de agrotóxicos em escolas rurais

Localização da terra indígena Maráiwatsédé, MT, Brasil, 2012



Contiguidade da Escola Rural com a lavoura onde é realizada pulverização aérea de agrotóxicos: a escola vista de dentro da lavoura e pátio da escola, 2013



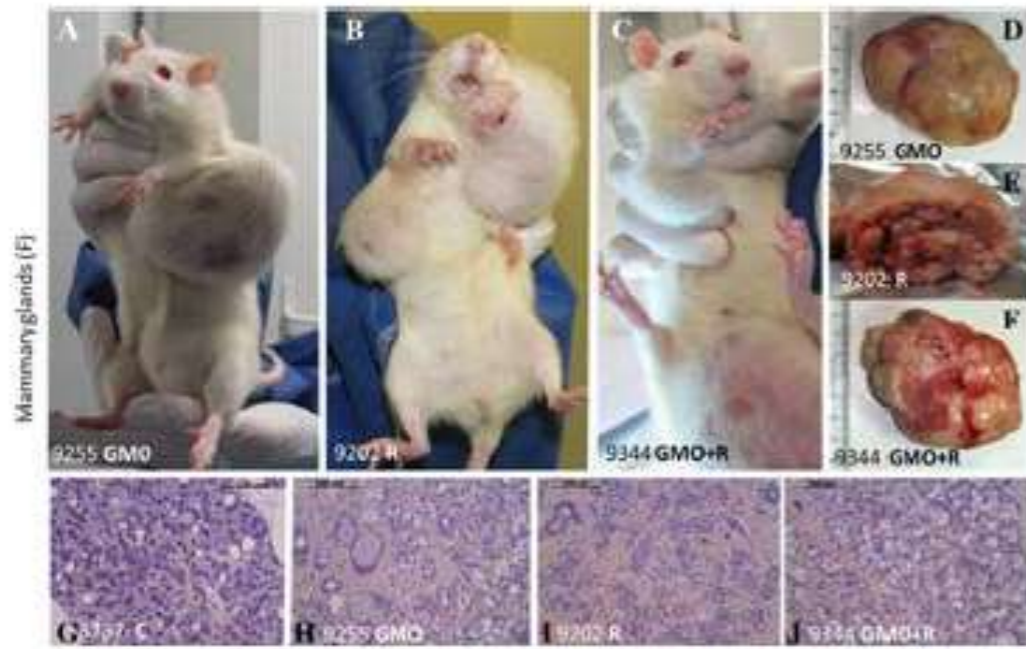
Fotos: Murilo Souza.

4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA

- ✓ Pressão das empresas sobre pesquisadores e instituições
- ✓ Liberação do uso do mosquito transgênico

Exemplos de tumores mamários observados em fêmeas



Fonte: SÉRALINI et al. (2014b).



Uma verdade cientificamente comprovada: os agrotóxicos fazem mal à saúde das pessoas e ao meio ambiente

Historicamente, o papel da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) é de produção de conhecimento científico pautado pela ética e pelo compromisso com a sociedade e em defesa da saúde, do ambiente e da vida. Essas instituições tiveram e têm contribuição fundamental na construção e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Quando pesquisas desenvolvidas nas referidas instituições contrariam interesses de negócios poderosos, incluindo o mercado de agrotóxicos, que movimenta anualmente bilhões de reais, eventualmente elas sofrem ataques ofensivos que, transcendendo o legítimo debate público e científico, visam confundir a opinião pública utilizando subterfúgios e difamações para a defesa e manutenção do uso de substâncias perigosas à saúde e ao meio ambiente.

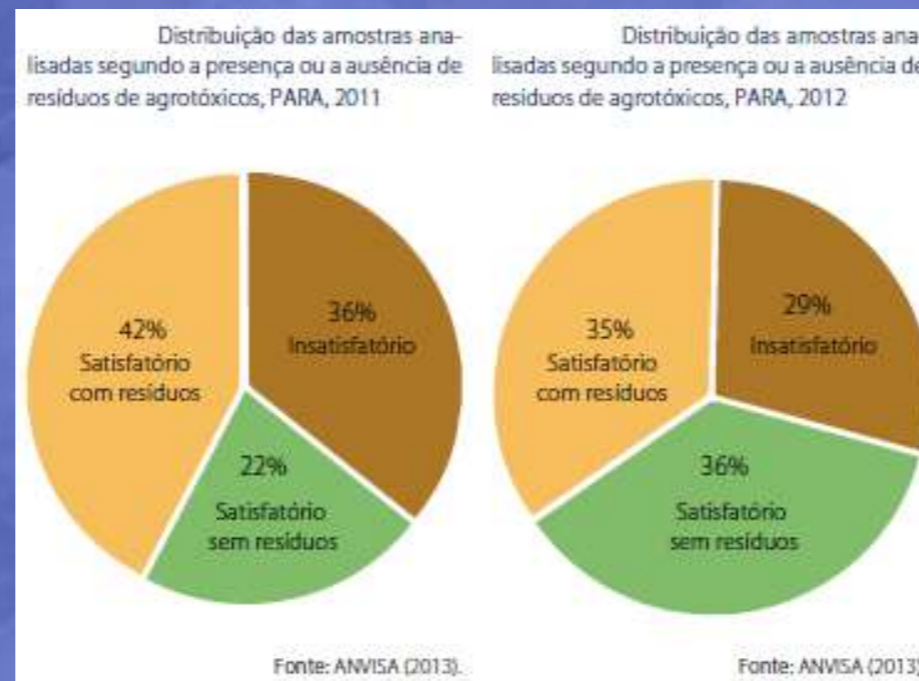
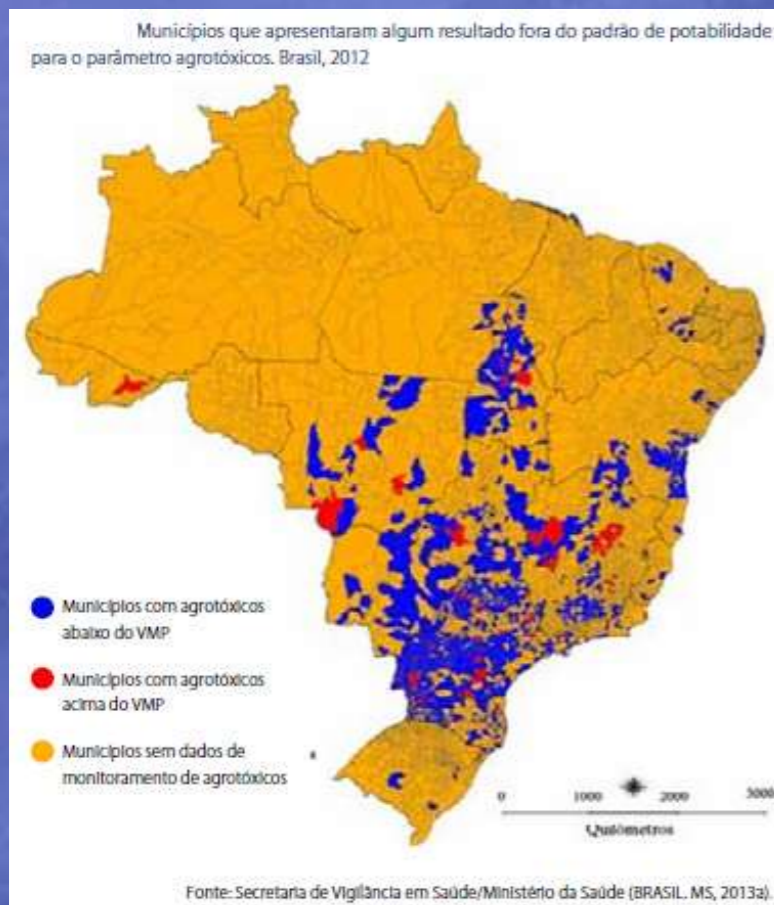


4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA



- ✓ Resultados de agrotóxico em água e alimentos
- ✓ Lei de emergência fitossanitária - Lei 12.873 de 24/10/2013
- ✓ Exoneração gerente GGTOX-ANVISA



Helicoverpa armigera

4

A CRISE DO PARADIGMA DO
AGRONEGÓCIO E AS LUTAS
PELA AGROECOLOGIA

ÀS LUTAS !!!



✘ Documentários:

O veneno está na mesa 2 (Silvio Tendler)

Nuvens de Veneno (Beto Novaes)

Pontal do Buriti: brincando na chuva de veneno (Murilo Souza e Dagmar Talga)

✘ Mesa de Controvérsias sobre Transgênicos, Consea - 07/2013

✘ VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia - 11/2013

✘ III Encontro Nacional de Agroecologia - 05/2014

✘ 2º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente - 10/2014

AS VITÓRIAS !!!



- ✘ Atuação do Ministério Público no Fórum Nacional e fóruns estaduais de combate aos impactos dos agrotóxicos
- ✘ Encontro Nacional do Ministério Público - Projeto de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos
- ✘ Condenação da empresa Del Monte - Morte de Vanderlei Matos da Silva, 31 anos por hepatopatia tóxica crônica
- ✘ Acordo no caso de contaminação coletiva e condenação milionária da Shell/Basf - morte de mais de 60 trabalhadores, malformações fetais, distúrbios hormonais, câncer



4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA

- 13 Caravanas Agroecológicas e Culturais
- III Encontro Nacional de Agroecologia
- Política Nacional de agroecologia e produção orgânica (PNAPO) - 08/2012
- Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO) - Planapo

Intercâmbio realizado durante a Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata (MG), maio de 2013



Foto: Rodrigo Carvalho.

Plenária de abertura do III ENA, Juazeiro, BA, maio de 2014



Foto: Fábio Caffé.





AS EXPERIÊNCIAS ...

4

A CRISE DO PARADIGMA DO AGRONEGÓCIO E AS LUTAS PELA AGROECOLOGIA

Vistas panorâmicas do Assentamento Terra Vista, BA, em 1998 e em 2014, comparando a mudança de paisagem após trabalho de recuperação ambiental



Fonte: Acervo do Assentamento Terra Vista.



Foto: Eduardo Sá.



Foto: Eduardo Sá.



Alan Freihof Tygel
Engenheiro de computação e comunicador popular, doutorando em Informática na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde estuda a relação entre dados abertos e movimentos sociais. Cooperado da Elita - Educação, Informação e Tecnologias para Autogestão, participa da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.



Alice Maria C. P. Matinho
Geóloga, sanitária, mestre em Geologia Ambiental e doutora em Saúde Pública. Pesquisadora da Escola de Saúde Pública do Ceará e professora na Graduação em Enfermagem e no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará, desenvolve pesquisas em saúde, ambiente e trabalho. Membro do GT de Vigilância Sanitária da Abrasco.



Nerece Muller Xavier Faria
Médica de Família e médica do Trabalho, mestre e doutora em Epidemiologia. Pesquisadora em saúde do trabalhador rural e agrotóxicos na Universidade Federal de Pelotas, coordenadora da Vigilância de Saúde do Trabalhador em Bento Gonçalves e professora convidada dos cursos de Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde do Trabalhador da UFRGS e em Gestão de Pessoas das Faculdades Ceneccas de Fierrospilha e Bento Gonçalves.



Nivia Regina da Silva
Agrônoma, mestre em Agroecossistema, especialista em Agroecologia. Coordenadora do curso de Especialização em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável do Programa Residência Agrária da UFRRI, do Mestrado em Trabalho, Saúde, Ambiente e Movimentos Sociais da ENSP/Fiocruz, da Escola Nacional Florestan Fernandes, da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e Pela Vida, Integrante da Via Campesina e do MST.



Paulo Rogério Gonçalves
Engenheiro agrônomo, mestre em Agronomia. Técnico da Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins (APA-TO).



Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro
Médico, sanitário, médico do Trabalho, mestre em Epidemiologia e doutor em Saúde Coletiva. Professor de graduação e pós-graduação da Faculdade de Medicina e preceptor da Residência de Medicina do Trabalho do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desenvolve ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde do trabalhador.



Vanira Matos Pessoa
Enfermeira, especialista em Educação Comunitária em Saúde e Residência em Saúde da Família, mestre em Saúde Pública e doutoranda em Saúde Coletiva. Pesquisadora em saúde pública da Fiocruz e dos grupos de pesquisa do CNPq Saúde da Família e Observatório da Política de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas - Teia de Saberes e Práticas.



Veruska Prado Alexandre
Nutricionista, mestre em Nutrição Humana e doutoranda em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professora do curso de Nutrição da UFG, membro do GT Pró-Rede de Promoção da Saúde da Abrasco, desenvolve pesquisa em segurança alimentar e nutricional e promoção da saúde.



Cieber Adriano R. Folgado
Graduando em Direito, campos com prática em agroecologia. Dirigente do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e da Coordenadoria Latino-Americana de Organizações do Campo / Via Campesina, membro do Obleia e participa da Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Responsável no continente pela Campanha Pesquisa legislação de agrotóxicos.



Daris Monteiro
Engenheiro agrônomo, Secretário executivo da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e membro da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).



Eugênio Alvarenga Ferrari
Agrônomo, mestre em Extensão Rural. Professor do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, colaborador do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA), membro do núcleo executivo da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).



Carlos Alberto Dayrel
Agrônomo, mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Membro da equipe técnica do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM).



Chella Nataly Galindo Bedor
Biomédica, mestre em Genética e doutora em Saúde Pública. Professora da graduação e docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Semiódo e Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Desenvolve pesquisas em saúde ambiental e do trabalhador.



Pedro Costa Cavalcanti de Albuquerque
Veterinário, especialista em Saúde Coletiva e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz - PE. Atua na saúde do trabalhador relacionando agroecologia e saúde.



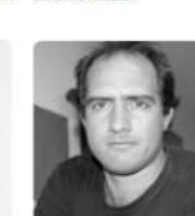
Raquel Maria Rigotto
Médica, especialista em Medicina do Trabalho, mestre em Educação e doutora em Sociologia. Professora associada do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), coordenadora do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (Tramas/UTC), membro do GT Saúde e Ambiente da Abrasco e da Rede Brasileira de Justiça Ambiental.



Rita Surtta
Engenheira agrônoma, pós-graduada em Comunicação Social. Coordena o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) de Pelotas, RS.



Vicente Almeida
Engenheiro agrônomo, mestre em Planejamento e Gestão Ambiental. Trabalha como pesquisador em impactos ambientais na Embrapa Hortaliças (Gama-DF), militante social e da agroecologia.



Vinícius Mello Teixeira de Freitas
Engenheiro agrônomo e especialista em Proteção de Plantas. Entre outubro de 2010 e outubro de 2013 foi presidente da Seção Sindical Hortaliças do Sindicato Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário e colaborador da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida.



Wanderlei Antonio Pignati
Médico, sanitário, mestre em Saúde e Ambiente, doutor em Saúde Pública. Professor da Faculdade de Medicina do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso, pesquisador dos impactos dos agrotóxicos na saúde, alimentos e ambiente, membro da Abrasco.



Fernanda Cruz de Oliveira Falcão
Jornalista, coordenadora de comunicação da ASA - Articulação Semirrádio Brasileiro.



Fernanda Testa Monteiro
Agrônoma e Mestre em Geografia. Desenvolve pesquisas e trabalhos em agroecologia, sistemas agroalimentares camponeses, território e políticas públicas. É colaboradora da Rede de Agro-biodiversidade do Semiódo Mineiro e do Grupo de Trabalho em Biodiversidade da Articulação Nacional de Agroecologia.



Fernando Ferreira Carneiro
Biólogo, mestre em Saúde Ambiental, doutor em Epidemiologia e pós-doutor em Sociologia. Pesquisador da Fiocruz Ceará e colaborador do Núcleo de Estudos de Saúde Pública da Universidade de Brasília. Coordena o GT de Saúde e Ambiente da Abrasco e o Observatório da Política de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas - Teia de Saberes e Práticas.



André Campos Búrigo
Médico veterinário, sanitário e mestre em Educação Profissional em Saúde. Atua no Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, com os temas saúde do campo, educação do campo e conflitos socioambientais e impactos na saúde.



Jean Marc von der Weid
Agroecônomo. Fundador da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, onde coordena o Programa de Políticas Públicas, e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Conrad).



Joelson Ferreira da Oliveira
Agricultor assentado no Assentamento Terra Vista, em que participa da coordenação. Atua há 27 anos no MST, no qual integrou a Coordenação Nacional e a Direção Estadual e foi fundador do MST da Bahia.



Julian Perez-Cassarino
Engenheiro florestal, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Membro da equipe da Secretaria Executiva da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).



Javia Londres
Engenheira agrônoma, mestre em Práticas em Desenvolvimento Sustentável. Membro da equipe da Secretaria Executiva da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).



Franciêla Paula de Castro
Engenheira agrônoma, mestranda em Saúde, Trabalho, Meio Ambiente e Movimentos Sociais na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz. Técnica da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase), atua na promoção da agroecologia e na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.



Gabriel Bianconi Fernandes
Engenheiro agrônomo, mestrando em História das Ciências, Técnicas e Epistemologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Assessor técnico da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, onde trabalha com os temas da agro-biodiversidade e biosegurança. Integrante da Comissão Nacional da Política de Agroecologia e Produção Orgânica.



Ada Cristina Pontes Aguiar
Médica. Trabalha na Estratégia Saúde da Família e faz parte do núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (Tramas/Universidade Federal do Ceará).



Lucas Resende
Nutricionista. Conselheiro de Juventude do Distrito Federal. Seu trabalho de conclusão de curso em uma Universidade de Brasília teve como tema "A Segurança Alimentar e Nutricional e a transferência de renda na América Latina: uma visão de literatura".



Lutz Cláudio Melrelles
Engenheiro agrônomo. Pesquisador do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Cesteh/Ensp/Fiocruz), trabalha com gestão, ensino e pesquisa na área de regulação, avaliação toxicológica e controle de agrotóxicos.



Marcelo Firpo de Souza Porto
Engenheiro de produção e psicólogo. Pesquisador do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Cesteh/Ensp/Fiocruz), trabalha com ecologia política e movimentos por justiça ambiental.



Claudia Job Schmitt
Doutora e mestre em Sociologia. Professora adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde é docente nos programas de pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade e em Práticas em Desenvolvimento Sustentável. Atua como assessora e consultora de ONGs e junto a organismos governamentais em temas relacionados a políticas públicas para a agricultura familiar, a agroecologia e o desenvolvimento rural.



Karen Friedrich
Biomédica, mestre e doutora em Ciências com ênfase em Toxicologia. É servidora e docente do Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz) e professora adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Uniflú).



Leonardo Melgarejo
Engenheiro agrônomo, mestre em Economia Rural e doutor em Engenharia de Produção. Pesquisador em desenvolvimento rural e reforma agrária, com ênfase em impactos ambientais e socioeconômicos de organismos geneticamente modificados. Extensivista rural (Emater/RS), membro do Grupo de Estudos em Agro-biodiversidade/Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (GEA-Núcl), da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural e da ABA.



Lia Giraldo da Silva Augusto
Pediatra, sanitária, médica do trabalho, epidemiologista e psicanalista, mestre e doutora em Medicina. Pesquisadora em saúde ambiental e do trabalhador, é professora de graduação na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco e de pós-graduação na Fiocruz.



Sullherme Costa Delgado
Doutor em Ciência Econômica, em experiência na área de economia, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura, política agrícola, política social, previdência social e previdência rural.



Horácio Martins de Carvalho
Engenheiro agrônomo e especialista em Ciências Sociais. Professor da Universidade Federal Fluminense e da PUC Campinas. É membro da Associação Brasileira de Reforma Agrária (Abra), da qual foi presidente, e consultor de movimentos e organizações sociais populares no campo. Autor de vários textos sobre campesinato, planejamento e organização social no campo.



Irene Maria Cardoso
Professora da Universidade Federal de Viçosa, no Departamento de Solos, Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e coordenadora do Comboio de Agroecologia (Rede de Núcleos do Sudeste).



Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro
Nutricionista e sanitária, mestre em Saúde Pública e doutora em Política Social. Pesquisadora associada do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição e professora adjunta do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília.



Marcelo José Monteiro Ferrelra
Doutor em Saúde Pública. Pesquisador do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (Tramas) professor assistente classe A do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina.



Marcia Sarpa de Campos Mello
Biomédica, mestre em Saúde Pública e doutora em Vigilância Sanitária. Professora de Toxicologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e toxicologista da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer. Tem experiência em toxicologia ambiental/ocupacional e em toxicidade reprodutiva, metagênese, carcinogênese e agrotóxicos.



Murilo Mendonça Oliveira de Souza
Geógrafo, doutor em Geografia. Professor do Curso de Geografia e do Mestrado em Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás, é coordenador do Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo (Gwaça) e membro da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

Disponível em: <http://www.abrasco.org/dossieabrasco/>

LEIA O DOSSIÊ



DOSSIÊ ONLINE

Baixe o Dossiê gratuitamente para o seu computador, para leitura e consultas específicas.



PAINÉIS

Veja os painéis gráficos elaborados por Camila Rigo para ilustrar o Dossiê, utilizando a técnica da facilitação gráfica.



COMPRE IMPRESSO

O Dossiê será vendido pela editora [Expressão Popular](#), pela [Abrasco Livros](#) e pela livraria da [Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio](#).

DEFENDEMOS A **AGROECOLOGIA** E A **REFORMA AGRÁRIA** COMO CAMINHOS PARA **PÔR FIM AO USO AGROTÓXICOS** NO BRASIL, E CONSTRUIR UM PAÍS MAIS **SAUDÁVEL** E **JUSTO**.

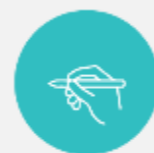
Disponível em: <http://www.abrasco.org/dossieabrasco/>

LEIA O DOSSIÊ



DOSSIÊ ONLINE

Baixe o Dossiê gratuitamente para o seu computador, para leitura e consultas específicas.



PAINÉIS

Veja os painéis gráficos elaborados por Camila Rigo para ilustrar o Dossiê, utilizando a técnica da facilitação gráfica.



COMPRE IMPRESSO

O Dossiê será vendido pela editora [Expressão Popular](#), pela [Abrasco Livros](#) e pela livraria da [Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio](#).

DEFENDEMOS A **AGROECOLOGIA** E A **REFORMA AGRÁRIA** COMO CAMINHOS PARA **PÔR FIM AO USO AGROTÓXICOS** NO BRASIL, E CONSTRUIR UM PAÍS MAIS **SAUDÁVEL** E **JUSTO**.

